

EXPERIMENTAÇÕES: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CURRÍCULO, SUBJETIVIDADE E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Palavra-chaves: Gênero. Sexualidade. Educação. Experiências.

Vilma Nonato de Brício¹

A vida, como a experiência, é relação: com o mundo, com a linguagem, com o pensamento, com os outros, com nós mesmos, com o que se diz e o que se pensa, com o que dizemos e o que pensamos, com o que somos e o que fazemos, com o que já estamos deixando de ser (LARROSA, 2018, p. 74).

O Grupo Experimentações - Grupo de estudos e pesquisas em currículo, subjetividade e sexualidade na Educação Básica foi criado em 2017 se propondo a experimentar um pensar problematizador sobre currículo, subjetividades e sexualidades na Educação Básica para diagnosticar a constituição histórica dos sujeitos, questionando as diferentes práticas de normalização e exclusões e valorizar as múltiplas formas de resistências.

Enquanto grupo pretendemos nos constituir como uma “experiência de formação”, como um espaço-tempo que articula ensino, pesquisa, extensão, experimentações de estudos em campos temáticos e teórico-metodológicos múltiplos que nos ajudem a problematizar as questões educacionais e construirmos formas de resistências diversas. Acionamos autores/as do campo de gênero, sexualidade, educação que transitam por referenciais pós-críticos, sobretudo com Michel Foucault pelo conjunto de conceitos que nos ajudam a problematizar do ponto de vista teórico e metodológico os múltiplos objetos de pesquisa das/os integrantes do grupo. Entre as pesquisas de mestrado em andamento destaque: Narrativas de resistências de mulheres negras; Assédio sexual na escola; narrativas de docentes homossexuais; relações de gênero no livro didático de língua inglesa; trajetos subversivos de mulheres negras quilombolas. As pesquisas de Iniciação Científica problematizam a homofobia no ensino remoto emergencial.

Nesses 06 anos de existência do Grupo Experimentações, além das reuniões de estudos, orientações de Bolsistas de Iniciação Científica, de Trabalhos de Conclusão de Cursos, de trabalhos de especializações e orientandos de Mestrandos/as, as experiências de publicações de artigos em Livros e periódicos, a apresentação de trabalhos em eventos locais,

¹ Doutora em Educação/PPGED/ UFPA. Professora da Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Abaetetuba. Professora do Programa de Pós-Graduação em Cidades: territórios e identidades, na Líder do Grupo Experimentações. E-mail: vilma@ufap.br

regionais, nacionais e internacionais, temos constituído redes de discussões e afetos que tem contribuído com a produção e circulação de conhecimentos nesse campo de estudo, bem como nos tem oportunizado estreitar os laços com pesquisadores/as e Grupos de Pesquisas (GESE, GESED, FESEX, Acuendações) de um campo temático sob ataque na sociedade brasileira, fortalecendo as formas de resistências e os espaços-tempos de lutas coletivos.

Nosso “desejo de realidade” na educação e no Grupo de pesquisa é que possamos

[...] começar a problematizar a sério nossas formas de olhar, de dizer e de pensar o educativo, nossas formas, definitivamente, de habitar esses espaços (não só de estar neles). E nos colocarmos no caminho de olhar de outro modo (e talvez possamos aprender do cinema, e de outras artes do olhar), de dizer de outro modo (aprendendo, talvez, da literatura, arte da palavra), e de pensar de outro modo (aprendendo aqui da filosofia, arte do pensamento). Para que esse modo de olhar, de dizer e de pensar nos faça encontrar talvez uma realidade que mereça esse nome e na qual nos sintamos viver (LARROSA, 2018, p. 110).

Referências

LARROSA, Jorge. **Tremores**: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.